

Desenvolvimento Web II

Linguagem PHP

Conceitos Iniciais / Tipos de Dados

https://secure.php.net/manual/pt BR/

Gil Eduardo de Andrade





<u>Introdução</u>

- PHP é uma linguagem de script embutida no HTML (linguagens de script são linguagens que podem ser embutidas em outros programas ou em outras linguagens);
- A sintaxe do PHP é baseada, em grande parte, nas linguagens C, Java e Perl – incluindo algumas características específicas do próprio PHP;





Objetivos Gerais

- O objetivo da linguagem PHP é possibilitar que os desenvolvedores web codifiquem páginas dinâmicas e de forma rápida;
- A sigla PHP significa: Hypertext Preprocessor ou Pré-processador de hipertexto;





Funcionamento

- A infra-estrutura da Internet é baseada no modelo cliente x servidor, onde clientes estão conectados a servidores que possuem e fornecem cópias de documentos;
- O PHP é uma tecnologia "server-side" (do lado do servidor), onde um servidor faz sua interpretação (do seu código) e retorna como resultado dados que serão exibidos pelo navegador (browser);





Funcionamento

- Portanto, todos os processos, rotinas e funções são processadas no lado servidor, ou seja, o usuário recebe apenas o resultado desse processamento no seu navegador;
- Para que o PHP funcione corretamente é necessário o servidor Apache, responsável por interpretar o código PHP e dar suporte a Sistemas Gerenciadores de Banco de dados (ex: MySQL, Oracle);





Configuração /Instalação

- Para configurar um computador como servidor com suporte a linguagem PHP (e também ao SGBD MySQL) é preciso instalar o pacote AMP, composto por Apache, MySQL e PHP.
- No Windows, esse pacote é chamado de WAMP, no Linux é denominado LAMP e no Mac é conhecido como MAMP;





Estrutura Básica (codificação)

A sequência de caracteres "<?php" indica que um novo trecho de código em linguagem PHP está sendo iniciado. Em outras palavras, tal sequencia é utilizada para especificar onde inicia-se o conjunto de instruções que deve ser interpretado pelo servidor Apache.

```
1 <?php
2 echo "Hello";
3 print "World!";
4 ?>
```

Trecho de código em linguagem PHP que será interpretado. As rotinas "echo" e "print" são utilizadas para apresentar dados no navegador;

A sequência de caracteres "?>" é utilizada para especificar onde terminar o trecho de código em linguagem PHP.





Estrutura Básica (interpretação / execução)



HelloWorld!





Variáveis / Sintaxe

- Na linguagem PHP, assim como outras linguagens interpretadas (ex.: Python,), não há a necessidade de declarar as variáveis (como acontece nas linguagens C e Java);
- Sendo assim, a linguagem PHP é denominada fracamente tipada, já que ao não declararmos uma variável não definimos o seu tipo;





Variáveis / Sintaxe

- Por essa característica (não declaração das variáveis), a linguagem PHP faz uso da chamada "tipagem dinâmica";
- Na tipagem dinâmica a escolha do tipo da variável ocorre de forma dinâmica no momento que o código está sendo interpretado/executado;





Variáveis / Sintaxe (codificação)

Variáveis não precisam ser declaradas, sendo criadas no momento que são utilizadas, elas podem receber valores de qualquer tipo (no exemplo, tipos "String" e "inteiro").

Obs.: repare que o comando "echo" permite apresentar textos estáticos juntamente com o conteúdo de variáveis e "tags" HTML.





Variáveis / Sintaxe (interpretação/execução)



[CURSO]: Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

[DISCIPLINA]: Desenvolvimento Web II

[TURMA]: 2015





Variáveis / Sintaxe (codificação)

```
1 <?php
2
3
4
         $var = "Gil Eduardo"; // String
         $tipo = gettype($var);
5
6
7
         echo "$var ($tipo)<br>";
                                  // Inteiro
         var = 12:
         $tipo = gettype($var);
8
         echo "$var ($tipo)<br>";
9
         var = 3.1415;
                                  // Float/Double
10
         $tipo = gettype($var);
         echo "$var ($tipo)<br>";
11
12
         $var = true;
                                  // Booleano
         $tipo = gettype($var);
13
         echo "$var ($tipo)<br>";
14
15 ?>
```

Observe que uma variável (\$var\$) pode receber dados de vários tipos (\$string, inteiro, double\$). Sendo assim, para reconhecermos o tipo de uma variável PHP podemos utilizar a função gettype().





Variáveis / Sintaxe (interpretação/execução)



Gil Eduardo (string)

12 (integer)

3.1415 (double)

1 (boolean)





Funções – Tipos de Dados

Funções / Sintaxe (codificação)

```
1 <?php
                      Observe que para mostra o caractere '$' (ou outro reservado) utilizamos '\' antes dele.
         if(is_null($var)) {
               echo "Variável \$var é nula/vazia!<br>";
 5
6
7
         $var = "Gil Eduardo":
         if(is string($var)) {
8
               echo "Variável \$var é uma string!<br>";
9
10
         var = 12;
11
         if(is integer($var)) {
12
               echo "Variável \$var é um inteiro!<br>";
13
14
         $var = false;
15
         if(is bool($var)) {
16
               echo "Variável \$var é booleana!";
17
         // is float(), is array(), is object()
18
19 ?>
```

Assim função com gettype() permite obter o de uma variável tipo (*\$var*), existem funções que permite testar se a variável é de um tipo específico ou seu conteúdo é nulo: is_null(), is_string(), is_integer(), etc.





Funções – Tipos de Dados

Funções / Sintaxe (interpretação/execução)



Variável \$var é nula∕vazia!

∨ariável \$var é uma string!

Variável \$var é um inteiro!

∨ariável \$var é booleana!





Descrição

- Os arrays, em PHP, são mapas ordenados de chaves e valores, ou seja, é possível atribuir a um elemento do array uma chave e um valor;
- Tal característica permite que os arrays, em PHP, representem listas, tabelas hash, pilhas, filas, coleções, etc.;





<u>Descrição</u>

- Os arrays, em PHP, também permitem que o elemento de um array 'x' seja um outro array 'y';
- Essa característica possibilita que estruturas (arrays) multidimensionais sejam facilmente criadas – uma árvore, por exemplo, pode ser facilmente criada em PHP pelo uso de arrays;





Definição de Arrays

- Existem duas forma de definir um array em PHP:
 - 1) de maneira explícita através do construtor array().
 - **Ex.:** Array([chave] => valor, ...);
 - 2) de maneira implícita ou direta.
 - Ex.: \$array_exemplo[chave] = valor;





Definição Explícita de Arrays (codificação)

```
1 < ?php
        // Array: Definição Explícita (sem chave)
3
         var = array(1, 2, 3, 4);
 5
        echo "[for]: ";
6
7
         for($a=0; $a<count($var); $a++) {
               echo "$var[$a] ";
8
9
10
         echo "<br>>[foreach]: ";
11
         foreach ($var as $dado) {
12
               echo "$dado ";
13
14 ?>
```

Quando utilizamos o construtor array() durante a definição de um novo array dizemos que essa definição é explícita. Perceba que não são utilizadas chaves nesta construção, mas apenas valores, quando isso acontece são atribuídos índices numéricos crescentes, partindo do '0', para os dados inseridos no array.





Definição Explícita de Arrays (interpretação/execução)



[for]: 1 2 3 4

[foreach]: 1 2 3 4





Definição Explícita de Arrays (codificação)

```
1 <?php
        // Array: Definição Explícita (com chave)
 3
        $var = array(
                           "Maria"
                                        => 25.
                                                      Neste exemplo de definição
                           "João"
                                        => 44.
                                                      explicita foram utilizadas
                           "José"
                                        => 12.
                                                                  durante
                           "Neusa"
                                        => 73
                                                      chaves
                     );
                                                      construção do array. Sendo
                                                      assim, os valores inteiros
         foreach ($var as $chave => $valor) {
                                                      (25, 44, 12, 73)
                                                                          estão
10
               echo "$chave: $valor<br>";
                                                      vinculados
                                                                     as
                                                                            suas
11
12
        echo "<br>";
                                                      respectivas chaves (Maria,
        print r($var);
13
                                                      João, José, Neusa).
14 ?>
```

Observe que função "print_r" permite apresentar, de maneira compreensível, todo o array de uma só vez.





Definição Explícita de Arrays (interpretação/execução)



Maria: 25 João: 44 José: 12 Neusa: 73

Array ([Maria] => 25 [João] => 44 [José] => 12 [Neusa] => 73)





Definição Explícita de Arrays (codificação)

```
1 <?php
        // Array: Definição Explícita (com chave)
        $var = array(
                         "000.000.000-00" => "Maria".
                           "000.000.000-01" => "João"
 5
                     );
 6
         foreach ($var as $chave => $valor) {
 8
               echo "($chave: $valor) ";
 9
         }
10
11
        $var = array(
                           12 => "Maria",
12
                           21
                                 => "João"
13
                     );
14
15
        echo "<br>";
16
        foreach ($var as $chave => $valor) {
               echo "($chave: $valor) ";
17
18
         }
19 ?>
```





Definição Explícita de Arrays (interpretação/execução)



(000.000.000-00: Maria) (000.000.000-01: João)

(12: Maria) (21: João)





Definição Direta de Arrays (codificação)

```
1 <?php
        // Array: Definição Direta (sem chave)
 3
        $var[0] = "Desenvolvimento";
        var[1] = Web;
 5
        var[2] = "II";
6
7
        echo "[for]: ";
8
        for(a=0; a< count(var); a++) {
               echo "$var[$a] ";
10
11
12
        echo "<br/>foreach]: ";
13
        foreach ($var as $dado) {
14
              echo "$dado ";
15
16 ?>
```

Quando não utilizamos o construtor array(), durante a criação de um novo array, dizemos que essa definição é direta. Nela a sintaxe torna-se muito próxima da utilizada quando codificamos uma aplicação na linguagem C.





Definição Direta de Arrays (interpretação/execução)



[for]: Desenvolvimento Web II

[foreach]: Desenvolvimento Web II





15

16

17

18 19

Tipos de Dados - Arrays

Arrays Multidimensionais (codificação)

echo strtoupper(\$chave).":
";

foreach(\$aux as \$chave => \$valor) {

echo " - \$valor
":

echo "
":

```
1 <?php
 2
        // Array Multidimensional: Definição Explícita
                           "Maria" => array(
        $arr = array(
                                                          => "Rua Chile 1046".
                                              "endereco"
                                                          => "Reboucas".
                                              "bairro"
                           "João" =>
                                       array(
                                              "endereco" => "Rua Iapó 234",
10
                                              "bairro"
                                                          => "Prado Velho",
11
                     );
13
14
         foreach($arr as $chave => $aux) {
                                                           Os valores vinculados as chaves
```

Os valores vinculados as chaves (Maria, João) são outros arrays contendo novas chaves (endereco, bairro) e novos valores vinculados a elas.





Definição Direta de Arrays (interpretação/execução)



MARIA:

- Rua Chile 1046
- Rebouças

JOãO:

- Rua Iapó 234
- Prado Velho





Funções Arrays (https://secure.php.net/manual/pt_BR/ref.array.php)

Os códigos-fonte que exemplificam essas funções estão disponíveis em: "Mais exemplos sobre o conteúdo".

- array array_key(arr): retorna todas as chaves do array arr;
- array array_values(arr): retorna todos os valores do array arr;
- String array_search(val, arr): busca pelo valor val no array arr e retorna a respectiva chave;





Funções Arrays

- bool array_key_exists(key, arr): verifica se uma chave ou índice key existe para um array arr;
- bool in_array(val, arr): verifica se um valor val existe em um array arr;
- bool isset(var): verifica se a variável var foi inicializada;





Funções Arrays

- void unset(var): destrói a variável var;
- bool empty(var): verifica se var está vazia;
- int array_push(arr, ele[]): adiciona um ou mais elementos ele[] no final do array arr;
- String array_pop(arr): extrai um elemento do final do array arr;





Funções Arrays

Indica que o retorno pode ser um determinado conjunto de tipos, porém não todos.

- mixed array_shift(arr): remove o primeiro elemento do array arr;
- String array_unshift(arr): adiciona um ou mais elementos no início do array arr;
- int count(var): Conta o número de elementos da variável var, ou propriedades do objeto var;





Funções Arrays

- array explode(del, str): retorna uma matriz de strings, dividindo str de acordo com del;
- String implode(str, arr): retorna uma string contendo os elementos do array arr concatenados pela string str;
- array array_combine(key, val): Cria um array usando o array key para chaves e o array val para os valores;





Funções Arrays

- array array_diff(arr1, arr2): encontra a diferença entre os arrays arr1 e arr2 (elementos que existem em arr1 e não existem em arr2);
- array array_intersect (arr1, arr2): encontra a intersecção entre os arrays arr1 e arr2 (elementos que existem tanto em arr1 quanto em arr2);





Desenvolvimento Web II

CONSTANTES
VARIÁVEIS SUPERGLOBAIS
ESCOPO DE VARIÁVEIS





Definição

- As constantes, em PHP, podem ser vistas como identificadores para um determinado valor;
- Após ter sido definida, uma constante não pode ser alterada nem removida;
- Para definir uma constante utilizamos o comando define();





Definição de Constantes (codificação/execução)

Dica: por convenção o nome de uma constante contém somente letras maiúsculas.

```
1 <?php
2
3 define("PI", 3.1415);
4 echo PI;
5 ?>

C □ localhost/php/aula01/constantes.php
3.1415
```

Resultado da execução.





Função define()

- Na linguagem PHP, o identificador da função define() (nome da constante) é case sensitive, ou seja, diferencia letra maiúsculas de minúsculas;
- Entretanto é possível alterar isso colocando o valor true no terceiro parâmetro da função;





Definição de Constantes (codificação)

```
1 <?php
2
3 define("PI", 3.1415, true);
4 echo PI;
5 ?>

← → C localhost/php/aula01/define02.php
3.1415
```

Resultado da execução.





Constantes Pré-definidas

- A linguagem PHP disponibiliza um conjunto de constantes já pré-definidas muito úteis;
- Entre tais constantes destacam-se:
 - ___FILE___: contém o nome do arquivo (script) que está sendo executado;
 - ___DIR___: contém o diretório do script que está sendo executado;





Constantes Pré-definidas

- ___LINE___: contém o número da linha onde está a constante;
- ___FUNCTION___: contém o nome da função que está sendo executada;
- ___CLASS___: contém o nome da classe;
- __METHOD___: contém o nome do método da classe;
- ___NAMESPACE__: contém o nome do namespace atual;





Constantes Pré-definidas (codificação)

```
1 <?php
2
3     function funcConsts() {
4         echo "ARQUIVO: ".__FILE__."<br>
5         echo "DIRETÓRIO: ".__DIR__."<br/>
6         echo "LINHA: ".__LINE__."<br/>
7         echo "FUNÇÃO: ".__FUNCTION__."<br/>
8     }
9
10     funcConsts();
11 ?>
```

Observação: o conceito de funções (functions) em PHP será abordado em detalhes na Aula 03.





Constantes Pré-definidas (interpretação/execução)



ARQUIVO: /var/www/html/php/aula01/constantes_pre.php

DIRETÓRIO: /var/www/html/php/aula01

LINHA: 6

FUNÇÃO: funcConsts

Resultado da execução.





Constantes Pré-definidas (codificação)

```
1 <?php
        class veiculo {
              private $marca;
              function construct() {
                     echo "CLASSE: ". CLASS ."<br>";
              function setMarca($marca) {
                     $this->marca = $marca;
                    echo "MÉTODO: ". METHOD ."<br>";
13
14
15
        $obj = new veiculo();
        $obj->setMarca("Wolksvagem");
16
17 ?>
```

<u>Observação</u>: o conceito sobre classe e objeto em PHP será abordado em detalhes na Aula 04.





Constantes Pré-definidas (interpretação/execução)



CLASSE: veiculo

MÉTODO: veiculo::setMarca

Resultado da execução.





Variáveis Pré-definidas

- A linguagem PHP disponibiliza também um conjunto de variáveis já pré-definidas acessíveis por qualquer script;
- Tais variáveis dependem do ambiente e módulo PHP que estão carregados, elas podem ser obtidas pela função get_defined_vars();





Variáveis Pré-definidas (codificação/execução)



```
← → C | localhost/php/aula01/variaveis_pre.php
```

```
Array ( [_GET] => Array ( ) [_POST] => Array ( ) [_COOKIE] => Array ( ) [_FILES] => Array ( ) )
```

Resultado da execução.





- A linguagem PHP disponibiliza ainda um conjunto de variáveis superglobais já prédefinidas;
- Essa variáveis tem por objetivo facilitar o acesso a dados enviados pelo servidor web (como, por exemplo, campos de um formulário);





- As seguintes variáveis superglobais estão disponíveis no PHP:
 - **\$GLOBALS**: retorna um *array* para todas as variáveis que estão atualmente disponíveis no escopo global;
 - **\$_SERVER**: array contendo informações sobre o servidor web e o ambiente de execução;
 - **\$_GET**: array contendo todas as variáveis enviadas via método GET (mais detalhes na próxima aula);





- *\$_POST*: array contendo todas as variáveis enviadas via método POST (mais detalhes na próxima aula);
- **\$_COOKIE**: array contendo todas as variáveis especiais que são gravadas na máquina do usuário e recuperadas pelo navegador (mais detalhes na Aula 03);
- \$_FILES: array contendo informações sobre arquivos enviados do computador do cliente para o servidor web
 upload (mais detalhes nas aulas de importação de dados);





- **\$_ENV**: array contendo as variáveis de ambiente disponíveis no momento;
- \$_REQUEST: array contendo o todas as variáveis do \$_GET, \$_POST e \$_COOKIE (mais detalhes na Aula 03);
- *\$_SESSION*: array contendo registradas na seção corrente (mais detalhes na Aula 03);





Superglobais - \$GLOBALS (codificação/execução)



\$var NO ESCOPO LOCAL: variável local a função
\$var NO ESCOPO GLOBAL: variável global ao script





Definição

- O escopo é o contexto onde uma variável foi definida, ou seja, no qual é possível acessá-la;
- De maneira geral o escopo resumi-se ao contexto do script em execução, onde as variáveis estão disponíveis em qualquer parte dele, inclusive em arquivos carregados pelos mesmo;





Definição

- Contudo esse escopo não abrange funções e classes, ou seja, uma variável definida dentro de um script não abrange o contexto de uma função ou classe;
- Para que possa abranger também esses dois contextos é preciso defini-la com o uso da palavra reserva global;





Escopo do script apenas (codificação)

```
A variável $val é definida no
 1 <?php
                                                    escopo do script, não fazendo
         $val = 12; // Escopo do script
                                                    parte do contexto da função
4
5
6
7
8
9
                                                    quadrado();
         function quadrado() {
                $val = 6; // Escopo da função
                val = val * val;
                echo "\$val (na função \"".
                                                  FUNCTION ."()\") = $val";
         }
10
11
         echo "\$val = $val<br>";
                                                    A variável $val (que não é a
12
         quadrado();
                                                    mesma do escopo do script) é
         echo "<br>\$val = $val";
13
                                                    definida no escopo da função
14 ?>
                                                    quadrado(), não fazendo parte
                                                    do escopo de todo o script;
```



Escopo do script apenas (interpretação/execução)

Resultado da execução.



\$val = 12 \$val (na função "quadrado()") = 36 \$val = 12

A variável **\$val** (definida no escopo do script) não tem seu valor alterado mesmo após a execução da função quadrado(). Isso acontece porque a variável **\$val** definida no escopo da função não é a mesma definida no escopo do script.





Escopo Global (codificação)

```
global, ou seja, ela vale para o
 1 <?php
                                                  contexto de todo o script. Sendo
 2
3
         $val = 12; // Escopo do script
                                                  assim, alterando seu valor dentro da
                                                  função altera para todo o script;
 4
         function quadrado() {
 5
 6
                                 // Escopo global
               global $val;
               val = 6:
 8
               val = val * val;
               echo "\val (na função \"". FUNCTION ."()\") = val";
10
         }
11
12
         function metade() {
13
               global $val;
14
               $val = $val / 2;
15
               echo "\val (na função \"". FUNCTION ."()\") = val";
16
         }
17
```

A variável **\$val** é definida no escopo



Escopo Global (codificação)

Utilizando a superglobal \$GLOBALS também é possível acessar a variável \$val no contexto global do script, ou seja, alterando seu valor via \$GLOBALS ele é válido para todo o script;

```
18
        function soma10() {
               $GLOBALS['val'] = $GLOBALS['val'] + 10;
19
20
               echo "\val (na função \"". FUNCTION ."()\") = ".GLOBALS['val'];
21
22
23
        echo "\$val = $val<br>";
24
        quadrado();
25
        echo "<br>\$val = $val<br>";
26
        metade();
27
        echo "<br>\$val = $val<br>";
28
        soma10();
29
        echo "<br>\$val = $val";
30 ?>
```

Após a execução de cada uma das três funções o valor da variável \$val é mostrado novamente para mostra que seu conteúdo foi modificado pela definição global utilizada nas funções;





Escopo Global (interpretação/execução)

```
← → C localhost/php/aula01/escopo_global.php
$val = 12
$val (na função "quadrado()") = 36
$val = 36
```

\$val (na função "metade()") = 18 \$val = 18

\$val (na função "soma10()") = 28

\$val = 28

Resultado da execução.





Desenvolvimento Web II

FORMULÁRIOS – PHP POST e GET





Definição

- Formulários HTML são interfaces criadas (lado cliente) para que os usuários possam inserir informações;
- Essas informações podem ser posteriormente tratadas por algum script no lado do servidor;
- No nosso caso, o script em questão, é o PHP.





Exemplo de formulário HMTL

```
<form class="form" method="post" action="viewObterDados.php">
<input TYPE="hidden" NAME="form submit" VALUE="OK">
    <br>><br>>
    <button type="submit" class="btn btn-primary btn-block">
        <br/>b>0bter Dados Post</b>
    </button>
    <br>
    <div class='row'>
        <div class='col-sm-6'>
            <label class="sr-only">CPF</label>
            <input type="text" class="form-control" name="cpf"</pre>
        </div>
        <div class='col-sm-6'>
            <label class="sr-only">nome</label>
            <input type="text" class="form-control" name="nome"</pre>
        </div>
    </div>
```

O exemplo engloba os arquivos *viewObterDados.php* e *obterDadosPost.php*.





Exemplo de formulário HMTL (interpretação/execução)



Resultado da execução

O código apresentado no slide anterior encontra-se disponível na seção "dicas de aula" – localização: "dadosPost/viewObterDados.php".

Os detalhes da implementação são explicados durante a aula.





Exemplo de formulário HMTL

```
<form class="form" method="post" action="viewObterDadosArray.php">
<input TYPE="hidden" NAME="form submit" VALUE="OK">
    <button type="submit" class="btn btn-primary btn-block">
        <b>Obter Dados Post</b>
    </button>
    <div class='row'>
        <div class='col-sm-4'>
            <label class="sr-only">CPF</label>
        </div>
        <div class='col-sm-4'>
            <label class="sr-only">nome</label>
        <div class='col-sm-4'>
            <label class="sr-only">telefone</label>
            <input type="text" class="form-control" name="telefone</pre>
    </div>
```

O exemplo engloba os arquivos *viewObterDadosArray.php* e *obterDadosMontarArray.php*.





Exemplo de formulário HMTL (interpretação/execução)



Resultado da execução

O código apresentado no slide anterior encontra-se disponível na seção "dicas de aula" – localização: "dadosPost/viewObterDadosArray.php".

Os detalhes da implementação são explicados durante a aula.





Exemplo de formulário HMTL

```
<form class="form" method="post" action="viewRoute.php">
<input TYPE="hidden" NAME="form submit" VALUE="OK">
    <br>><br>>
    <div class='row'>
        <div class='col-sm-4'>
             <button type="submit" name="acao" value="cadastar/0"</pre>
                 <b>Cadastar</b>
             </button>
        </div>
        <div class='col-sm-4'>
             <button type="submit" name="acao" value="alterar/1"</pre>
                 <b>Alterar</b>
             </button>
        </div>
        <div class='col-sm-4'>
             <button type="submit" name="acao" value="remover/2"</pre>
                 <b>Remover</b>
             </button>
        </div>
    </div>
```

O exemplo engloba os arquivos *viewRoute.php* e *route.php*.





Exemplo de formulário HMTL (interpretação/execução)



Resultado da execução

O código apresentado no slide anterior encontra-se disponível na seção "dicas de aula" – localização: "dadosPost/viewRoute.php".

Os detalhes da implementação são explicados durante a aula.





HTML Dinâmico (Table) – PHP

Exemplo de HMTL Dinâmico

HTML PHP

```
foreach ($pessoas as $cpf => $dados) {
    if(!empty($dados)) {
        echo "";
        echo "".$cpf."";

        foreach ($dados as $valor) {
            echo "".$valor."";
        }

        echo "";
        echo "<button type='submit'
            echo "<span class='glyptecho "</button>";
```

O exemplo engloba os arquivos *view.php* e *loadTabelaArray.php*.





Exemplo de HMTL Dinâmico (interpretação/execução)

← → C (i) localhost/php/aula01/codigos/loadTabela/view.php				☆ •)> :
CPF	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	AÇÕES
000.000.000.01	Carlos Eduardo	Rua Manuel Viana, 200	(41)3422-2829	/ ×
000.000.000.02	Fabiola Oliveira	Rua Antonio Carlos Rodrigues, 2064	(41)99912-0214	× ×

Resultado da execução

Os códigos apresentados no slide anterior encontram-se disponíveis na seção "dicas de aula" – localização: "loadTabela/view.php" e "loadTabela/loadTabelaArray.php".

Os detalhes da implementação são explicados durante a aula.





Desenvolvimento Web II

MANIPULANDO ARQUIVO TEXTO





ARQUIVO TEXTO – PHP

Definição

- Um arquivo texto é um recurso computacional estruturado em linhas que permite o armazenamento de dados;
- Ele é utilizado, normalmente, para armazenar um ou mais caracteres, contendo também caracteres especiais como *EOF* (final de arquivo).





ARQUIVO TEXTO – PHP

Exemplo Leitura Arquivo

```
<?php
include_once('lerArquivo.php');
ler();
?>
```

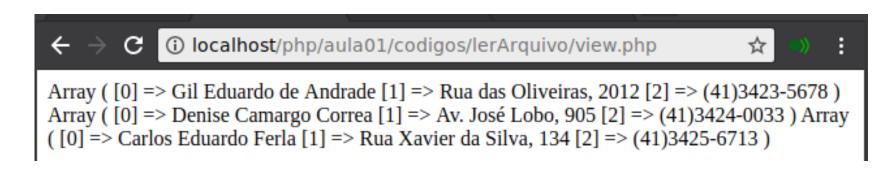
```
000.000.000-01
Gil Eduardo de Andrade#Rua das Oliveiras, 2012#(41)3423-5678
000.000.000-02
Denise Camargo Correa#Av. José Lobo, 905#(41)3424-0033
000.000.000-03
Carlos Eduardo Ferla#Rua Xavier da Silva, 134#(41)3425-6713
```

O exemplo engloba os arquivos *view.php* e *lerArquivo.php* e *pessoas.txt*.

```
function ler() {
   $dados = array();
    $fp = fopen('pessoas.txt', 'r');
   if ($fp) {
        while(!feof($fp)) {
            $cpf = fgets($fp);
            $linha = fgets($fp);
            if(!empty($linha)) {
                $dados = explode("#", $linha);
                print r($dados);
        fclose($fp);
```



Exemplo Leitura Arquivo (interpretação/execução)



Resultado da execução

Os códigos apresentados no slide anterior encontram-se disponíveis na seção "dicas de aula" – localização: "lerArquivo/view.php" e "lerArquivo/lerArquivo.php".

Os detalhes da implementação são explicados durante a aula.





ARQUIVO TEXTO – PHP

Exemplo Leitura Arquivo

```
<?php
include_once('lerArquivoMontarArray.php');
lerMontarArray();
?>
```

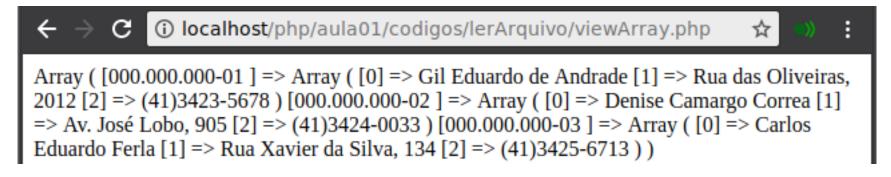
```
000.000.000-01
Gil Eduardo de Andrade#Rua das Oliveiras, 2012#(41)3423-5678
000.000.000-02
Denise Camargo Correa#Av. José Lobo, 905#(41)3424-0033
000.000.000-03
Carlos Eduardo Ferla#Rua Xavier da Silva, 134#(41)3425-6713
```

O exemplo engloba os arquivos *viewArray.php* e *lerArquivoMontarArray.php* e *pessoas.txt*.

```
function lerMontarArray() {
    $pessoas = array();
    $fp = fopen('pessoas.txt', 'r');
   if ($fp) {
        while(!feof($fp)) {
            $arr = array();
            $cpf = fgets($fp);
            $dados = fgets($fp);
            if(!empty($dados)) {
                $arr = explode("#", $dados);
                $pessoas[$cpf] = $arr;
        fclose($fp);
        print r($pessoas);
```



Exemplo Leitura Arquivo (interpretação/execução)



Resultado da execução

Os códigos apresentados no slide anterior encontram-se disponíveis na seção "dicas de aula" – localização: "lerArquivo/viewArray.php" e "lerArquivo/lerArquivoMontarArray.php".

Os detalhes da implementação são explicados durante a aula.





ARQUIVO TEXTO – PHP

Exemplo Escrita Arquivo

```
include once('escreverArquivoArray.php');
$pessoas = array(
    "000.000.000.01" => array(
        "nome" => "Carlos Eduardo",
        "endereco" => "Rua Manuel Viana, 200",
        "telefone" => "(41)3422-2829",
    ),
    "000.000.000.02" => array(
        "nome" => "Fabiola Oliveira",
        "endereco" => "Rua Antonio Carlos Rodrigues, 2064",
        "telefone" => "(41)99912-0214",
escreverArquivoArray($pessoas);
```

O exemplo engloba os arquivos view.php e escreverArquivoArray.php.





ARQUIVO TEXTO – PHP

Exemplo Escrita Arquivo

```
function escreverArquivoArray($arr) {
    $fp = fopen('pessoas.txt', 'a+');
    if ($fp) {
        foreach($arr as $cpf => $dados) {
            if(!empty($dados)) {
                $linha = $cpf." - ".$dados['nome']." - ".$dados['endereco']
                fputs($fp, "$linha\n");
        fclose($fp);
    echo "[OK] Dados escritos com Sucesso!";
```

O exemplo engloba os arquivos view.php e escreverArquivoArray.php.





Exemplo Leitura Arquivo (interpretação/execução)



Resultado da execução

Os códigos apresentados no slide anterior encontram-se disponíveis na seção "dicas de aula" – localização: "escreverArquivo/view.php" e "escreverArquivo/escreverArquivoArray.php".

Os detalhes da implementação são explicados durante a aula.





Conceitos Iniciais

Exemplos Utilizados no Documento (Conceitos Inicias)

http://www.gileduardo.com.br/ifpr/dwii/downloads/dwii exdoc01.zip

Exemplos Utilizados no Documento (Formulário /Arquivo)

http://www.gileduardo.com.br/ifpr/dwii/downloads/dwii dica01.zip

Exercícios sobre o Conteúdo

http://www.gileduardo.com.br/ifpr/dwii/downloads/dwii pratica01.pdf

